

Reuters: EDP.P/EDP.N
Bloomberg: EDP PL / EDP US

FACTO RELEVANTE

**GABINETE DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES**

Pedro Pires, Director
Gonçalo Santos
Elisabete Ferreira
Cristina Requicha
Rui Antunes
Catarina Mello

Tel: +351 21 001 2834
Fax: +351 21 001 2899

Email: ir@edp.pt

EDP ANUNCIA OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA O TRIÉNIO 2005-2007

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248º do Código dos Valores Mobiliários, a EDP - Energias de Portugal, S.A. ("EDP") vem prestar a seguinte informação ao mercado e ao público em geral:

A EDP realiza hoje, em Londres, uma apresentação a analistas financeiros e investidores institucionais respeitante aos objectivos estratégicos definidos pela Comissão Executiva da EDP para o triénio 2005-2007, os quais se orientam em função de três vectores essenciais: (i) o reforço da posição competitiva na Península Ibérica, (ii) o controlo de custos e melhoria dos níveis de qualidade de serviço da distribuição de energia eléctrica, e (iii) a maximização do valor económico dos investimentos internacionais e em actividades complementares.

A prossecução do primeiro vector estratégico – *reforço da posição competitiva na Península Ibérica* – assenta na concretização de objectivos de gestão respeitantes, nomeadamente:

- à integração da Hidrocantábrico, após a aquisição do controlo exclusivo dessa empresa, de forma a potenciar o aproveitamento de sinergias e a racionalização da gestão de áreas ou actividades comuns, como o trading e o investimento na exploração de novos centros produtores de energias renováveis em Portugal e Espanha;

- à implementação do procedimento de cessação dos contratos de aquisição de energia com a REN, no contexto da liberalização do mercado de energia eléctrica nacional e com base na legislação aprovada, tendo em vista assegurar, pelo menos, um efeito económico neutro para a empresa;
- ao incremento da capacidade de produção de energia através da exploração comercial de novas centrais hidroeléctricas e de ciclo combinado na Península Ibérica;
- à definição e implementação de políticas comerciais articuladas entre Portugal e Espanha para os segmentos do mercado eléctrico liberalizados;
- à identificação de modelos alternativos de operação destinados a promover a tendencial integração dos negócios das fileiras do gás e da electricidade.

O segundo vector estratégico – *controlo de custos e melhoria dos níveis de qualidade de serviço da distribuição de energia eléctrica* – será prosseguido mediante a consecução de objectivos de gestão relativos, nomeadamente:

- a novos investimentos e ao controlo e tendencial redução dos custos operacionais associados às actividades reguladas de distribuição e comercialização de energia eléctrica conduzidas pela EDP Distribuição, tendo como meta alcançar um retorno sobre os activos regulados desta actividade de cerca de 8,5%, cujo valor para 2007 se pretende entre os 7,5% e os 8%;
- à continuação do esforço significativo para a melhoria dos níveis de qualidade de serviço técnico e comercial, no sentido de manter a tendência de redução da interruptibilidade de serviço (que se estima de apenas 220 minutos em 2004) e de convergência para o cumprimento de todas as medidas previstas no regulamento de qualidade de serviço no que se refere aos índices de serviço comercial.

O terceiro vector estratégico – maximização do valor económico dos investimentos internacionais e em actividades complementares – orienta, nomeadamente, a realização dos seguintes objectivos de gestão:

- o crescimento do valor económico dos investimentos efectuados no Brasil, os quais envolvem a reestruturação das empresas do Grupo EDP naquela área geográfica deverão permitir um pedido de admissão à negociação na Bovespa das acções da EDP Brasil com vista à autosustentação financeira;
- a melhoria da performance da ONI, admitindo o desinvestimento, em condições de mercado adequadas, nas operações não nacionais, bem como a diversificação dos canais de distribuição comercial e a eventual exploração de tecnologias alternativas, aproveitando potenciais sinergias com os actuais accionistas;
- o desinvestimento na área das tecnologias de informação, mediante a alienação de 60% do capital da Edinfor à Lógica CMG e a criação de uma parceria estratégica que permita alcançar vantagens competitivas nomeadamente no plano da criação de uma plataforma ibérica de tecnologias de informação e da reestruturação do actual quadro contratual com o Grupo EDP.

O plano estratégico do Grupo EDP para o triénio compreendido entre 2005 e 2007, assume que serão realizados investimentos totais na ordem dos 6 mil milhões de Euros dos quais mais de 80% se referem à manutenção e expansão do parque electroprodutor em Portugal e em Espanha, nomeadamente através de um investimento significativo em energias renováveis que representam 27% do total do investimento previsto, e ao investimento na área da distribuição de energia eléctrica na Península Ibérica. Foram ainda estimados investimentos em empresas subsidiárias do Grupo EDP que, na maioria dos casos, não representa um esforço financeiro requerido do Grupo na medida em que este não detém a totalidade do capital destas empresas.

Com a implementação das medidas adequadas para alcançar os objectivos indicados, os alvos financeiros para o Grupo (considerando a base de 2003 ajustada pelo efeito da consolidação da totalidade da Hidrocantábrico) que a gestão da EDP se propõe alcançar consistem:

- na expectativa de aumento de cerca de 6,5% da margem bruta do negócio;
- na previsão de aumento dos resultados operacionais (EBITDA) em cerca de 35%;
- na previsão de o retorno sobre o capital investido (após impostos e “goodwill”) aumentar 1,4% entre 2003 e 2007;
- na estimativa de que, na medida em que se verificarem as demais previsões e metas apresentadas, os dividendos a distribuir aos accionistas possam, a partir de 2004, aumentar aproximadamente entre 7% e 8% por ano até 2007.

A informação constante do presente comunicado constitui apenas um resumo da apresentação efectuada pela EDP a um conjunto de investidores, cuja versão integral, em língua inglesa, será disponibilizada no sítio da EDP na internet em www.edp.pt.

As previsões e expectativas de evolução dos resultados, da condição financeira e da actividade da empresa, respeitam a factos susceptíveis de variação em função de diversos factores exógenos que possam vir a ocorrer durante o período trienal considerado ou de alterações que venham a verificar-se ao nível dos pressupostos das previsões, tais como alterações económicas, financeiras, legislativas ou regulatórias.

EDP – Energias de Portugal, S.A.